



747 - DERMATITE PERIESTOMAL: TRATAMENTO COM PÓ DA CASCA DA BANANA VERDE (MUSA SAPIENTUM)

Tipo: ORAL – DESTAQUE DO ANO

Autores: ANA CRISTINA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), ISABELLA STEPHANIE SIMÕES (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), GERALDO MAGELA SALOMÉ (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ)

Introdução: A estomia pode tornar-se sério limitador da qualidade de vida, além de resultar em um evento traumatizante, gerando alterações emocionais e orgânicas. O tipo de complicação mais comumente encontrada nos registros literários são as dermatites da pele periestomal, com destaque à dermatite associada à umidade, resultante da exposição da pele ao efluente intestinal ou urinário¹. A aplicação de fitoterápicos na cicatrização de lesões teciduais têm sido amplamente avaliadas em estudos experimentais, com grande avanço científico, o que justifica a necessidade do desenvolvimento de novos produtos considerando seu potencial terapêutico². A qualidade da assistência às pessoas com estomias, deve ser cada vez mais aprimorada e acessível, em especial devido às mudanças no modo de vida, complicações e os cuidados específicos demandados por essa clientela. As estratégias e orientações dos profissionais ao enfrentamento dessas dificuldades contribuem para uma melhor reabilitação³. **Objetivo:** Desenvolver o pó contendo a casca da banana verde (*Musa sapientum*) para utilização em dermatite da pele periestomal. Avaliar a eficácia do pó da casca da banana verde (*Musa sapientum*). Avaliar o tempo de cicatrização em relação ao pó de estomia industrializado. **Métodos:** Estudo clínico, analítico e longitudinal. Amostra de conveniência. Participaram da pesquisa, 44 voluntários, ambos os sexos, maiores de 18 anos, com estomias intestinais, que apresentavam dermatite da pele periestomal na primeira avaliação com enfermeira estomaterapeuta. Analisou-se dois grupos: grupo de estudo (pó da banana verde) e grupo controle (pó industrializado). A pesquisa foi aprovada pelo CEP, sob o parecer nº 2.381.904. **Resultados:** Foi desenvolvido o pó contendo 10% da casca da banana verde (*Musa sapientum*), com devida eficácia em seu uso para dermatite periestomal. O tempo de cicatrização do grupo de estudo com pó da casca da banana verde (*Musa sapientum*) foi significativamente menor do que do grupo controle (p 0.022). Para análise dos resultados, empregou-se o teste T para duas amostras (Média de dias de cicatrização controle versus banana). **Conclusão:** O pó fitoterápico da casca da banana verde apresentou excelentes resultados na cicatrização da dermatite periestomal em pacientes com estomias intestinais. O uso de fitoterápicos pode trazer grandes benefícios a prática clínica na estomaterapia,. Desenvolver estudos inovadores com essa temática, pode inclusive permitir maior acesso da população a tratamentos efetivos e de menor custo.